

TEMA: “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”

O tema da prova de Redação ENEM 2015 é um assunto de grande relevância social, recebeu ainda maior atenção no início deste ano, com a promulgação da **Lei do Feminicídio** (*Lei no 13.104/2015*), que tornou crime hediondo o assassinato de mulheres por questões de gênero. Além dessa nova legislação, os atos de violência praticados contra as mulheres já eram punidos por meio da Lei Maria da Penha (sancionada há nove anos - 2016), importante mecanismo de defesa das mulheres. Ademais, assuntos envolvendo essa temática estiveram em discussão, como o debate sobre os “encoxadores” que agem no metrô da cidade de São Paulo, o vazamento de fotos íntimas de mulheres por parte de ex-companheiros – a *revenge porn* –, a venda de adesivos misóginos contra a Presidenta da República, os diversos casos de estupro e a culpabilização da vítima, o assédio à participante do MasterChef Júnior, etc. Enfim, o tema esteve e está em discussão na sociedade brasileira, constituindo-se em assunto de grande destaque para o ENEM.

A fim de subsidiar a reflexão dos candidatos, a prova apresenta quatro textos-motivadores. O *texto I*, extraído da pesquisa Mapa da Violência 2012, apresenta o aumento de 230% no número de mulheres assassinadas no país nas últimas três décadas. É interessante observar que, apesar da promulgação da Lei Maria da Penha durante esse período, o número de assassinatos de mulheres elevou-se. Ou seja, somente a criação de uma legislação específica não foi suficiente para coibir o problema. Essa reflexão deve ser feita pelo candidato, a fim de compreender que **há a persistência da violência contra a mulher**. O *texto II* é um gráfico da Secretaria de Políticas para as Mulheres referente a dados de 2014. Ele mostra, em porcentagem, a ocorrência dos diversos tipos de violência contra a mulher relatados à Central de Atendimento à Mulher (Disque 180). Embora se destaque a violência física, o gráfico mostra outros tipos de agressões, muitas delas desconsideradas como violência por grande parte da sociedade brasileira. O *texto III* reproduz uma campanha contra o assassinato de mulheres por questões de gênero e faz referência à **Lei do Feminicídio**, considerada uma importante conquista das mulheres do Brasil. A Lei, por tipificar essa violência, permite dimensionar quantitativamente a gravidade dessa problemática. O *texto IV* expõe ao candidato dados relativos a processos instaurados com base na Lei Maria da Penha. As informações levantam questões interessantes. O texto menciona a existência de 52 juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Esse número mostra a insuficiente estrutura para atender os mais de 300 mil processos instaurados, o que é comprovado pela baixa porcentagem de processos julgados (33,4%), por exemplo. Essa informação pode ser utilizada pelo candidato como um dos fatores para a permanência da violência contra a mulher. Outro dado importante é que sete, entre cada dez mulheres, foram agredidas pelos seus companheiros, mostrando que o problema envolve situações em que o agressor é alguém em quem a vítima normalmente confia e com quem convive, o que agrava o problema e dificulta sua solução.

A partir, então, das reflexões suscitadas pelos textos motivadores e com base nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, o candidato deveria manifestar-se criticamente sobre o tema apresentado, opinando sobre *os motivos pelos quais a violência contra a mulher ainda persiste*, mesmo com tantos mecanismos disponíveis para o seu combate. Pode ser citada, como exemplo de entrave ao efetivo combate desse problema, o machismo, que ainda se faz presente na sociedade brasileira. Esse preconceito é causado por fatores religiosos, culturais, sociais e econômicos e contribui para que atos de agressão sejam praticados por muitos homens pela ideia de superioridade masculina bastante difundida. Além disso, colabora para a continuidade da violência contra a mulher a insuficiência dos mecanismos para a efetivação da Lei Maria da Penha, como o baixo número de delegacias especializadas, juizados e varas especiais de defesa, situação que pode gerar impunidade e desencorajar a denúncia.

As sugestões apresentadas acima são apenas exemplos. Elas, obviamente, não limitam outras possíveis maneiras de discorrer sobre o tema proposto. O tema da Prova de Redação 2015 foi muito bem selecionado, visto que leva o candidato, no momento da feitura de seu texto, refletir sobre um problema que permeia sua realidade, muitas vezes, envolvendo-o.